

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Estado de São Paulo

Class.: KGR 00 381

Data: 19.08.71

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios <sup>1147</sup>perdem  
terras no Sul**

Da Sucursal de  
CURITIBA

Grileiros e posseiros estão invadindo a reserva indígena do "Rio das Cobras" — a maior do Paraná — e expulsando os índios de suas terras. Muitos dos silvícolas foram maltratados e os invasores já se apropriaram de áreas imensas, delimitando-as, inclusive, como se fossem suas propriedades. A Fundação Nacional do Índio, cientificada dos incidentes, encaminhou ofício à delegacia regional da Polícia Federal, pedindo a expulsão dos invasores.

Os indígenas prejudicados haviam procurado a delegacia de polícia de Laranjeiras do Sul, mas os policiais nada puderam fazer porque a área é de responsabilidade do governo federal, tendo o problema, então, sido encaminhado à Funai.

**A reserva**

A reserva de "Rio das Cobras" era a única, no Sudoeste, que nunca tivera qualquer problema de invasão. Os 629 silvícolas que ali vivem gozavam da maior segurança e os limites das suas terras sempre foram respeitados pela população.

Os incidentes começaram há poucas semanas, quando dezenas de desconhecidos, em sua maioria grileiros e posseiros, invadiram a reserva. Os indígenas que a eles se dirigiram, alegando que as terras lhes pertenciam, foram intimidados e expulsos. Evitaram, entretanto, entrar em conflito com os invasores, preferindo dar queixa às autoridades policiais.

A polícia federal destacou um inspetor para realizar diligências.

No passado, houve proble-

mas envolvendo indígenas e invasores de terras, mas todos os casos foram resolvidos satisfatoriamente. O pior deles ocorreu em São Jerônimo da Serra, onde dois índios foram mortos por invasores, quando tentavam defender a sua propriedade. No Paraná, existem, ao todo, 2.605 índios, distribuídos nas reservas de Palmas, Mangueirinha, Área Guarani, Guarapuava, Ivaí, Faxinal, Ortigueira, São Jerônimo da Serra, Tomazina, Londrina e Santa Amélia.

Em Santa Catarina, a Funai supervisiona três outras reservas, onde vivem 1933 índios. Tanto nas reservas do Paraná como nas de Santa Catarina, os indígenas evitam a integração, preferindo viver isolados das populações dos dois Estados.